

## RESUMO

**Introdução:** O transtorno do espectro autista (TEA) mais conhecido como autismo é uma condição em que ocorre desordens complexas do desenvolvimento do cérebro. Esses distúrbios se apresentam pela dificuldade na comunicação social e comportamentos repetitivos. Pode se apresentar com deficiência intelectual, dificuldades de coordenação motora e de atenção. O TEA é uma condição permanente, não tem cura, porém pode ter alterações durante o desenvolvimento da criança e vai se modificando com o passar dos anos. A fisioterapia como atuante da equipe multidisciplinar, se torna indispensável para o tratamento da criança. Auxiliando no desenvolvimento motor, cognitivo e social, auxiliando na redução da rigidez e as estereotipias, eliminando comportamentos mal adaptativos garantindo uma melhor qualidade de vida da criança junto à sociedade.

**Objetivo:** O presente estudo tem por finalidade avaliar a atuação da Fisioterapia nos portadores de autismo, tendo como objetivos específicos avaliar o desenvolvimento psicomotor, verificando as estratégias fisioterapêuticas que contribuem na evolução e evidenciam os benefícios que a fisioterapia proporciona a essas crianças.

**Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram realizadas pesquisas nas bases de dados eletrônicas, Google Acadêmico, Lilacs e PubMed. Foram selecionados 34 artigos publicados entre 2011 e 2021, destes, 25 foram utilizados como embasamento para esta análise. Os critérios usados para inclusão do material acessado ao estudo foram: disponibilidade online do texto completo, período da publicação de 2011 a 2021 e temas relacionados com o objetivo proposto, para formular uma explanação a respeito desse assunto, com a análise das condutas e tratamento utilizados e sua eficácia no contexto da atuação da fisioterapia no TEA.

**Resultado:** Foram analisados alguns métodos já utilizados na atuação do TEA como o uso de realidade virtual, equoterapia, hidroterapia e dançaterapia.

**Conclusão:** Contudo, pelo exposto nas evidências, a fisioterapia no TEA é de extrema importância, pois visa trazer uma maior qualidade de vida aos portadores do TEA. Dentre os diversos métodos utilizados, foi observado melhora nas alterações que é natural da doença, mesmo com essas evidências do uso da fisioterapia, há ainda a necessidade da realização de novos estudos, principalmente experimentais, que possam reafirmar e acrescentar a importância

das técnicas, seus efeitos e a atuação do profissional Fisioterapeuta nesse aspecto.